

A Bela Dama Sem Piedade

John Keats
(1795--1821)

Oh! O que pode estar perturbando você, Cavaleiro em armas,
 Sozinho, pálido e vagarosamente passando?
As sebes tem secado às margens do lago,
 E nenhum pássaro canta.

Oh! O que pode estar perturbando você, Cavaleiro em armas?
 Sua face mostra sofrimento e dor.
A toca do esquilo está farta,
 E a colheita está feita.

Eu vejo uma flor em sua frente,
 Úmida de angústia e de febril orvalho,
E em sua face uma rosa sem brilho e frescor
 Rapidamente desvanescendo também.

Eu encontrei uma dama nos campos,
 Tão linda... uma jovem fada,
Seu cabelo era longo e seus passos tão leves,
 E selvagens eram seus olhos.

Eu fiz uma guirlanda para sua cabeça,
 E braceletes também, e perfumes em volta;
Ela olhou para mim como se amasse,
 E suspirou docemente.

Eu a coloquei sobre meu cavalo e segui,
 E nada mais vi durante todo o dia,
Pelos caminhos ela me abraçou, e cantava
 Uma canção de fadas.

Ela encontrou para mim raízes de doce alívio,
 mel selvagem e orvalho da manhã,

E em uma estranha linguagem ela disse...

"Verdadeiramente eu te amo."

Ela me levou para sua caverna de fada,

E lá ela chorou e soluçou dolorosamente,

E lá eu fechei seus selvagens olhos

Com quatro beijos.

Ela ela cantou docemente para que eu dormisse

E lá eu sonhei...Ah! tão sofredamente!

O último dos sonhos que eu sempre sonhei

Nesta fria borda da colina.

Eu vi pálidos reis e também príncipes,

Pálidos guerreiros, de uma mortal palidez todos eles eram;

Eles gritaram..."A Bela Dama sem Piedade

Tem você escravizado!"

Eu vi seus lábios famintos e sombrios,

Abertos em horríveis avisos,

E eu acordei e me encontrei aqui,

Nesta fria borda da colina.

E este é o motivo pelo qual permaneço aqui

Sozinho e vagorosamente passando,

Descuidadamente através das sebes às margens do lago,

E nenhum pássaro canta.

Tradução: Izabella Drumond